

Fernando Pessoa

Quisera ter

Quisera ter

Isso que escuramente em mim aspiro:

O pensamento abrangedor de tudo

Numa compreensão única e funda.

Todo o contido em artes, letras, todas

As leis no fundo do universo nadas

Que regem (...) até a história

Em modalizações(...)

Era isto que eu, num pensamento único,

Abrangedor, quisera compreender.

s. d.

Fausto — Tragédia Subjectiva. Fernando Pessoa. (Texto estabelecido por Teresa Sobral Cunha. Prefácio de Eduardo Lourenço.) Lisboa: Presença, 1988: 52d.